

- No âmbito da sua argumentação, a Câmara de Recurso ignorou que atribuiu à marca controvertida um significado que esta não tinha, em todo o caso, em 2009, dado que a designação não apresentava nenhuma ligação especial com os produtos e serviços registados;
- A marca controvertida apresenta, por conseguinte, um carácter distintivo e não é descritiva dos produtos e serviços registados.

Despacho do Tribunal Geral de 10 de junho de 2016 — British Telecommunications/Comissão

(Processo T-456/12) ⁽¹⁾

(2016/C 314/47)

Língua do processo: inglês

O presidente da Quarta Secção ordenou o cancelamento do processo no registo.

⁽¹⁾ JO C 379, de 8.12.2012.

Despacho do Tribunal Geral de 10 de junho de 2016 — Virgin Media/Comissão

(Processo T-460/12) ⁽¹⁾

(2016/C 314/48)

Língua do processo: inglês

O presidente da Quarta Secção ordenou o cancelamento do processo no registo.

⁽¹⁾ JO C 379, de 8.12.2012.

Despacho do Tribunal Geral de 16 de junho de 2016 — Golparvar/Conselho

(Processo T-176/15) ⁽¹⁾

(2016/C 314/49)

Língua do processo: inglês

O presidente da Sétima Secção ordenou o cancelamento do processo no registo.

⁽¹⁾ JO C 221, de 6.7.2015.
